



**COMCULT**

Conselho Municipal de Política  
Cultural de Guaratinguetá / SP



1                   **ATA nº 07 - Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural**

2   **Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política**

3   **Cultural realizada no dia 13 de julho de 2022**

4

5   Aos treze dias de julho de 2022, (13/07/2022), deu-se início a 7ª (sétima)  
6   Assembleia Geral Ordinária sendo em primeira chamada ocorrida às 18h45 não  
7   havendo quórum qualificado e às 19h em segunda chamada com 14 (quatorze)  
8   titulares presentes junto ao Auditório da Secretaria de Educação de  
9   Guaratinguetá/SP. Iniciando a AGO, o Presidente do Conselho Municipal de Política  
10   Cultural - COMCULT, Milton Cesar Marques, saudou a todos os Conselheiros  
11   presentes e Munícipes além dos internautas que acompanham ao vivo pela rede  
12   social do Conselho. **Pauta 1. Leitura de ATAS anteriores para análise da**  
13   **Plenária:** o Presidente da Mesa Diretiva do COMCULT, solicita aos membros do  
14   Conselho que se manifestem se há alguma observação quanto a correções na ATA  
15   da Assembleia realizada em 8 (oito) de junho de 2022 divulgada antecipadamente  
16   por e-mail. A Conselheira Lila Vanzella do Setor Literário questionou a pauta pois  
17   na ATA anterior o Conselho ficou de conversar nesta AGO sobre a Conferência  
18   Municipal de Cultura e na pauta veio sobre o Plano Municipal de Cultura. O  
19   Presidente Milton Marques esclareceu que realmente haverá sim a discussão  
20   oportuna sobre a Conferência. Colocada em votação a ATA de junho de 2022 foi  
21   aprovada com uma abstenção e será encaminhada para publicação no site da  
22   Prefeitura dando publicidade aos Munícipes. Em seguida entrou em discussão a ATA  
23   de 22 (vinte e dois) de junho de 2022. Foi solicitado aos membros do Conselho  
24   análise para correções que julgarem necessárias e aprovação. A Conselheira  
25   Renata Dias Vice-Presidente e representante do Setor Literário observou que sua  
26   fala, assim como da Conselheira Lila Vanzella, do Conselheiro Welington Vilanova  
27   representante da Secretaria Municipal de Cultura e do Conselheiro Walter Addeo  
28   representante do Notório Saber, não constavam da ATA. O Conselheiro e  
29   Secretário Abraão Antunes do Setor Literário explica que o procedimento será





**COMCULT**

Conselho Municipal de Política  
Cultural de Guaratinguetá / SP



30 fazer a revisão com a inserção das falas para aprovação da ATA na próxima plenária.  
31 O Conselheiro Walter Addeo sugere que sejam feitas emendas com as falas da ATA  
32 de Julho. A Conselheira Lila Vanzella ressalta que da maneira que está, ela não  
33 contempla a realidade da Assembleia e o que foi falado não foge ao tema que foi a  
34 votação. As Conselheiras Lila Vanzella e Renata Dias solicitam que a ATA do dia 22  
35 seja refeita incluindo as falas, por ser um documento que irá registrar um momento  
36 histórico. O Conselheiro Adriano Zappa do Setor Movimentos Sociais também opina  
37 sobre o texto estar na íntegra. O Conselheiro Walter Addeo questiona o motivo  
38 dessa solicitação não ter sido feita antes, quando o Conselho recebeu a ATA para  
39 Avaliação. A Conselheira Lila Vanzella ressalta que as discussões devem ser feitas  
40 na plenária. Questiona qual a consequência de a ATA não ser aprovada e passar por  
41 mais uma AGO. Walter Addeo explica que a AGE (Assembleia Extraordinária) é a  
42 Assembleia mais importante para o Conselho porque nela foi atualizado o Regimento  
43 e o Conselho precisa dele para agir e não ficar preso ao Regimento antigo. Por isso  
44 a insistência em que isso seja resolvido logo. Uma AGE para incluir as emendas  
45 solicitadas agilizaria o trabalho e daria respaldo regimental ao Conselho. O  
46 Conselheiro Welington Vilanova explanou sobre a AGE, quando foi convocada, pensou  
47 que seria para discutir o texto do Regimento na íntegra. Inclusive por isso, fez uma  
48 fala no início da AGE. Quando começou a votação, não entendeu, pois, foi uma  
49 reunião de 20 minutos que poderia ser pauta de AGO. Lila Vanzella discorda pois  
50 na pauta que foi enviada no dia 08 (oito) de junho dizia sobre o Regimento. Não  
51 falava sobre discussão, mas sim sobre atualização. Não foi feita a leitura na  
52 assembleia pois a mesma foi feita previamente pelos Conselheiros. O Presidente  
53 Milton Marques explica que regimentalmente teríamos que fazer uma AGE para  
54 isso. A alteração do Regimento tem que ser proposta em duas etapas. O antigo  
55 Regimento prevê esta normativa. Walter Addeo lembra que na AGO de junho foram  
56 expostas para a plenária todas as modificações propostas, os capítulos novos  
57 introduzidos e foi aberta a palavra para todos que tivessem dúvidas. Antes disso,  
58 o texto completo foi enviado a todos os Conselheiros para que eles pudessem tomar  
59 conhecimento do documento. Por isso não havia necessidade de ler o texto na AGE.





**COMCULT**

Conselho Municipal de Política  
Cultural de Guaratinguetá / SP



60 Renata Dias lembra que o Regimento foi feito pauta por pauta em assembleia na  
61 gestão da Inês Moraes - Ex-conselheira e Presidente do Comcult. Muitos  
62 Conselheiros são novatos e estão tendo acesso pela primeira vez ao Regimento.  
63 Nem todos têm conhecimento em linguagem técnica. Por isso seria importante que  
64 ele fosse modificado em conjunto. Wellington Vilanova volta a reforçar que gostaria  
65 que o texto fosse lido em conjunto para que ficasse coeso. Milton Marques cita que  
66 Regimento não pode ser confundido com Plano Municipal. Plano Municipal é para 10  
67 anos, o Regimento não. Lila Vanzella lembra que o que está em votação é a  
68 aprovação da ATA e não como foi realizada a votação do Regimento, pois isso já  
69 passou. Quem quiser que seja anulada a AGE na sua integralidade, precisaria  
70 apresentar um argumento muito bom. Não houve manifestação neste sentido. O  
71 Presidente Milton Marques, então, retirou de pauta a aprovação da ATA do dia 22  
72 (vinte e dois) de junho para incluir as recomendações solicitadas sobre as falas  
73 faltantes e a reapresentará na próxima Assembleia com a inserção das quatro falas  
74 omitidas, mantendo-se a aprovação do novo Regimento, aprovado por maioria.

75 **Pauta 2. Leitura da Correspondência expedida e recebida:** - Recebimento de  
76 Ofício SMC 283 e 303 (retificadora)/2022 referente ao oferecimento de uma  
77 Oficina de Políticas Públicas para Cultura cujo palestrante será o Sr. Ivan Montanari  
78 a ser realizada no Auditório da Secretaria Municipal de Educação, no dia 23 de julho  
79 - sábado das 9h às 12h e das 14h às 17h. Foi enviada correspondência aos  
80 Conselheiros no dia 07 (sete) de julho para ciência e participação nesta capacitação  
81 de profissionais atuantes e representantes no setor cultural do município;  
82 Recebimento do Ofício SMC 304/2022 referente ao encaminhamento do Plano  
83 Municipal de Cultura à Câmara Municipal pela Secretaria Municipal de Cultura para  
84 análise por parte do COMCULT; Recebimento do Ofício SMC 308/2022 sobre  
85 indicação de membro do Conselho para o Festival de Cultura Popular, Artesanato e  
86 Gastronomia a ser realizado em agosto na cidade de Guaratinguetá.

87 **Correspondências Expedidas:** - Envio aos Conselheiros através de Comunicação 01  
88 e 02 (retificadora) sobre Oficina de Políticas Públicas para Cultura; Mensagem  
89 através de e-mail reiterando à Secretaria Municipal de Cultura o envio dos





**COMCULT**

Conselho Municipal de Política  
Cultural de Guaratinguetá / SP



90 documentos faltantes (Anexos) relativos à avaliação (Relatório Técnico, Relatório  
91 Situacional, Checklist do Relator e o documento de notificação), referente ao Museu  
92 Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves na qual avaliou que o mesmo  
93 preenche "parcialmente os requisitos básicos para sua qualificação no Instrumento  
94 de Qualificação Cadastral" (IQC); Envio do Ofício 11/2022 à Secretaria Municipal da  
95 Cultura solicitando extensão do prazo de análise do PMC com as devidas  
96 justificativas deste Conselho considerando que este requer análises aprofundadas  
97 e que coincidiu com um momento em que as Pautas do COMCULT dos meses de  
98 maio e junho já estavam sobrecarregadas com a análise e discussão sobre a  
99 atualização do nosso Regimento Interno e outros itens relevantes, justificando  
100 assim o pedido de extensão do prazo à Secretaria Municipal de Cultura para enviar  
101 as considerações oficiais sobre o PMC até a reunião ordinária de agosto, uma vez  
102 que elas deverão seguir para a Secretaria já com a necessária aprovação da  
103 Plenária. Foi também mencionado que o assunto é de importância estratégica para  
104 nossa cidade, uma vez que é um indicativo da gestão cultural em nosso município  
105 nos próximos dez anos, atravessando, inclusive, várias administrações, razão pela  
106 qual este Conselho estará analisando o documento com grande interesse e com a  
107 seriedade e profundidade necessárias; Envio do Ofício COMCULT 12/2022 sobre  
108 indicação de membro do Conselho para o Festival de Cultura Popular, Artesanato e  
109 Gastronomia. Foi indicado pela Mesa Diretiva o Conselheiro Douglas Henrique de  
110 Oliveira do Setor de Artes Visuais. **Pauta 3. Criação da Comissão Especial para**  
111 **Análise de Material de Mídia:** Foi feito as seguintes considerações para justificar  
112 a formação da Comissão: a) considerando o novo Título VI de seu Regimento Interno  
113 que trata do uso da Internet, redes sociais e da comunicação digital do COMCULT;  
114 b) considerando que a Mesa Diretiva tenha apresentado e disponibilizado à plenária  
115 o Formulário de Apoio a Eventos Culturais; c) considerando ser primordial uma  
116 análise técnica prévia para considerações da plenária; d) considerando estar de  
117 acordo com o Art. 20, inciso XVIII, a criação de Comissões conforme os preceitos  
118 regimentais, o Presidente Milton Marques solicita à plenária o entendimento para  
119 criação desta comissão que irá auxiliar a Mesa Diretiva e o pleno e propõe para





**COMCULT**

Conselho Municipal de Política  
Cultural de Guaratinguetá / SP



120 composição da Comissão, os seguintes membros: Presidente da Comissão: Giane  
121 de Carvalho Barbosa (Setor de Imprensa); Juliana Santos (Setor Movimentos  
122 Culturais Populares); Milton Marques (FEG / Unesp). Em não havendo objeções aos  
123 nomes apresentados, foi aprovado a formação desta e agradece antecipadamente  
124 aos membros Giane Carvalho e Juliana Santos por auxiliarem o Conselho durante a  
125 vigência desta Comissão. **Pauta 4. Criação da Comissão Especial para Análise e**  
126 **Parecer sobre Projetos e Eventos Culturais:** O item 4 (quatro) versa sobre a  
127 Criação da Comissão Especial para Análise e Parecer sobre Projetos e Eventos  
128 Culturais propostos pelos Setores Culturais. Justificativa: Sendo um dos preceitos  
129 de funções, atribuições e competências facultadas na Lei Municipal nº 4.874 de 29  
130 de agosto de 2018 e de acordo com o Título II, Capítulo I do artigo 17 que uma das  
131 finalidades do Conselho é a de estabelecer diretrizes e prioridades para o  
132 desenvolvimento cultural de Guaratinguetá, é imprescindível a criação da Comissão  
133 para Análise sobre Projetos e Eventos Culturais propostos pelos Setores Culturais  
134 pois somos um órgão consultivo e deliberativo, portanto neste momento o  
135 presidente solicita a plenária o entendimento para criação desta Comissão para  
136 auxiliar as decisões do Pleno. A Conselheira Renata Dias lembra que as Comissões,  
137 de acordo com o Regimento, são compostas de 3 a 5 pessoas. Quer saber se a  
138 formação das comissões se dá pelo Pleno ou são propostas pela Presidência. Milton  
139 Marques diz que é uma deliberação da Presidência. Renata Dias fala que a Comissão  
140 do Regimento foi votada pelo Pleno e quer saber qual é a diferença de uma para a  
141 outra. Para a Comissão de Regimento, foi perguntado quem gostaria de se  
142 voluntariar. No caso da Comissão de Mídia e de Análise de Projetos e Eventos  
143 Culturais, sua composição é de teor deliberativo da Presidência ou os Conselheiros  
144 podem se voluntariar? Milton Marques diz que propõe três nomes e que se alguém  
145 da Plenária também quiser participar, pode se voluntariar. Para a Comissão para  
146 Análise sobre Projetos e Eventos Culturais foram propostos os seguintes  
147 membros: Relatora da Comissão: Maria Aparecida Machado Santos (Notório  
148 Saber), Sérgio da Silva (Setor Cultural de Artes Cênicas) e Milton Marques (FEG /  
149 Unesp). Foi perguntado quais foram os critérios para a escolha dos membros das





**COMCULT**

Conselho Municipal de Política  
Cultural de Guaratinguetá / SP



150 Comissões. Milton Marques diz que em relação à de Mídia, solicitou à Giane  
151 Carvalho que é do Setor de Imprensa e à Juliana Santos que é do Setor de  
152 Movimentos Culturais Populares, o qual possui experiência nesta atividade sobre  
153 as questões de eventos e solicitações que poderão ocorrer. Para completar a  
154 Comissão foi solicitado auxílio à Sra. Maria Aparecida Machado Santos, do Notório  
155 Saber, por ter experiência em mais 2 (dois) Conselhos anteriores a esta gestão e,  
156 ao Conselheiro Sérgio da Silva do Setor de Artes Cênicas por sua atuação em  
157 eventos culturais. A escolha dos nomes sempre tem interesse direto da mesa  
158 diretiva, sendo que o Presidente é quem direciona os melhores perfis para a  
159 constituição da Comissão. A complementação dos nomes das Comissões pode ser  
160 feita pela Plenária. O Conselheiro Adriano Zappa pergunta se a Mesa Diretiva tem  
161 o currículo de todos os Conselheiros e Renata Dias Vice-presidente propõe um  
162 diagnóstico dos Conselheiros como tempo de atuação, portfólio, propostas para o  
163 Conselho, etc. Milton Marques diz que a Comissão pode se basear nos documentos  
164 que foram apresentados à Secretaria de Cultura no momento das eleições. Renata  
165 Dias sugere o diagnóstico para levantar também as necessidades dos Conselheiros,  
166 para que possam ser auxiliados. Milton Marques revela que uma das questões após  
167 o Plano Municipal de Cultura, é o Conselho executar a atualização do cadastro dos  
168 artistas da cidade. Temos aglutinadas algumas informações da Secretaria de  
169 Cultura e das eleições. Com estes documentos, temos parcialmente o cadastro  
170 montado com e-mail, nome completo e currículo. O Conselheiro Wellington Vilanova  
171 ressalta que o cadastro de artistas da cidade está atualizado e foi ampliado com a  
172 Lei Aldir Blanc. Walter Addeo esclarece que a Comissão do Projeto é meramente  
173 técnica. Vai apenas analisar se os projetos estão completos, adequados, se todos  
174 os itens foram preenchidos de maneira clara, quantitativa e qualitativa. Passando  
175 pelo crivo da Comissão, vai para a Plenária com recomendação para aprovação ou  
176 não. Quem aprova em definitivo os projetos é a Plenária por maioria. A Conselheira  
177 Gil Liany Gama Cerqueira do Setor de Artes Visuais, então, voluntariou-se para  
178 compor a Comissão e não havendo mais conselheiros interessados em compor a  
179 Comissão, a mesma foi colocada em votação e aprovado os quatro (4) nomes da





180 Comissão Especial para Análise de Parecer sobre Projetos e Eventos Culturais.  
181 **Pauta 5. Plano Municipal da Cultura 2022 – Estudos Iniciais:** Iniciou-se pela  
182 Presidência uma apresentação em tela sobre o recebimento das propostas pelos  
183 Conselheiros e Munícipes. Relata que em seguida ao recebimento do Plano Municipal  
184 de Cultura foi criada a possibilidade de recebimento de informações e sugestões  
185 dos Conselheiros através de e-mails para emendas ao Plano e a criação da  
186 Comissão de Análise do PMC que fará o recebimento e análise destas propostas.  
187 Serão compilados todos os dados recebidos e a Comissão terá que analisar o que  
188 de fato pode ser alterado ou proposto no plano atual sem modificar as diretrizes  
189 da Conferência conforme referenciado pela plenária passada. A partir de hoje a  
190 Comissão passará a analisar o Plano de maneira mais concreta e o que se pretende  
191 é que na próxima AGO isso seja apresentado e discutido para que se possa  
192 encaminhar o texto finalizado à Secretaria Municipal de Cultura. A presidência diz  
193 que não será fácil fazer a análise de todo o conjunto e que temos duas frentes de  
194 trabalho: primeiro fazer a receptiva das sugestões da plenária e verificar o que  
195 podemos adaptar junto ao plano recebido e em um segundo momento temos que  
196 considerar opiniões de Conselheiros que entenderam que o Plano precisaria ser  
197 refeito em alguns tópicos. São demandas que precisarão ser definidas com a  
198 Comissão que irá apresentar as propostas finais. Logicamente serão analisados os  
199 tópicos principais em relação ao documento recebido e onde as demandas serão  
200 pertinentes para inclusão. Entretanto, não será feito um novo plano. Será feita  
201 apenas uma atualização do que existe. Wellington Vilanova pergunta por que isso  
202 não é feito na Câmara de Vereadores. Milton Marques explica que isso será feito  
203 também. As propostas que não forem inseridas neste contexto, com aprovação da  
204 plenária, serão discutidas na Câmara de Vereadores. O Conselheiro Wellington  
205 entende que alterações não deveriam ser feitas dentro de um Conselho fechado,  
206 de uma decisão que reuniu mais de oitenta pessoas na Conferência de 2018. Ele  
207 acha que não é adequado. Já que vai ser enviado para a Câmara de Vereadores e lá  
208 terá oportunidade de audiências abertas à população. Por que não o Conselho ir  
209 nessas audiências e fazer as alterações lá? Milton Marques diz que este é um



210 plenário que representa todo o conceito cultural da cidade através de seus  
211 representantes eleitos. O que o Conselho entender que precisa ser alterado, assim  
212 será feito. E o que não for pertinente ao que foi feito na Conferência, nós levaremos  
213 essa documentação e vamos trabalhar junto à Câmara dos Vereadores. O  
214 Conselheiro Welington Vilanova diz que a atualização do PMC é feita por meio de  
215 uma Conferência e não em reunião do Conselho. Milton Marques explica que isso  
216 não será feito. Que a plenária do Conselho, entretanto, sabe o que é necessário  
217 para atualizar o Plano que está baseado numa Conferência de 2018, de quatro anos  
218 atrás. O que não for possível alterar no documento que veio da Conferência, será  
219 enviado para a Câmara Municipal, mas, devidamente documentado e aprovado pelo  
220 Conselho. Continuando, o Conselheiro Welington diz que uma coisa é atualizar os  
221 membros do Conselho, fazer a leitura para entender o que foi votado na  
222 Conferência, outra coisa é fazer alteração do texto. Milton Marques diz que a  
223 alteração final será feita na Câmara Municipal. Welington Vilanova diz que sua  
224 proposta em relação ao Plano Municipal de Cultura é que obviamente todos os  
225 Conselheiros que não estiveram naquela ocasião que tomem conhecimento do que  
226 a sociedade definiu naquele momento e assim por diante. Se o Conselho entender  
227 que algumas atualizações devem ser feitas, que isso não vai sair pronto do  
228 Conselho. O texto vai continuar na íntegra conforme foi decidido, mas vão ser  
229 encaminhadas estas sugestões para os vereadores para que eles façam a inserção  
230 disso e que o Conselho só vai fazer correções de ordem ortográfica ou de estrutura,  
231 mas não em termos daquilo que foi decidido na Conferência. Pergunta se é isso que  
232 o Presidente está dizendo. Milton Marques diz que as diretrizes tomadas na  
233 Conferência serão mantidas. Que estão trabalhando em um documento enviado pela  
234 Secretaria. Lila Vanzela lembra que há várias pessoas querendo se colocar sobre o  
235 assunto. Vilanova volta a apontar a questão de que ali não é o local para fazer  
236 alteração no Plano. O Conselheiro Rogério Araújo Barros do Setor Movimentos  
237 Sociais diz que a última Conferência já está desatualizada pois foi realizada há  
238 quatro anos. O mais adequado é que ela fosse bianual. Mas diante desta situação,  
239 ele acha que a Secretaria de Cultura e o Conselho têm autoridade para chamar



240 uma audiência pública de preferência na Câmara Municipal no sentido de agilizar  
241 uma votação do Plano Municipal de Cultura na própria Câmara. Lila Vanzela quer  
242 saber por que ainda não foi encaminhado esse Plano, por quem deveria ser  
243 encaminhado e qual é o papel do Conselho nesse processo de encaminhamento do  
244 Plano. Walter Addeo diz que o Plano está sendo baseado em decisões do Conselho  
245 de 2018 que era uma fotografia daquela época. Era o que a cidade achava bom.  
246 Estamos em 2022 e esse Plano não pode ficar preso em 2018, até porque ele é  
247 para 10 (dez) anos. O papel do Conselho, analisando o material enviado pela  
248 Secretaria, tem duas questões. Primeiro, como Lila Vanzela lembrou, ele ficou  
249 parado durante 4 (quatro) anos e já deveria ter ido para a Câmara há mais tempo  
250 e não foi, então ele precisa ser novamente analisado e atualizado e cita um ponto  
251 em que Wellington Vilanova está certo. Qual é a instância para fazer isso? Uma das  
252 instâncias é o Conselho, a última instância é a Câmara. Querendo anular o Conselho  
253 como instância de análise seria um absurdo porque o Conselho representa os  
254 artistas da cidade, da mesma forma como os vereadores são os nossos  
255 representantes. O que o Conselho gostaria é que saísse daqui um texto da  
256 Secretaria e do Conselho de forma consensual para que ele chegasse à Câmara de  
257 uma maneira forte, robusta. Porque se não for assim, teremos o Plano da  
258 Secretaria intocado como estava em 2018 e vai chegar lá o substitutivo do  
259 Conselho. Seria muito melhor para todos se chegasse na Câmara um Plano único.  
260 Essa é uma primeira instância legítima de discussão, que não é tão fechada, como  
261 se disse, porque todos aqui têm o aval de quem os elegeram. Ou vocês representam  
262 os artistas desta cidade ou não representam e se não representam, é melhor  
263 fechar o Conselho. Se representam, vamos analisar o Plano. E, lembremos, que o  
264 Plano já foi mexido. Conforme dito pelo Secretário em assembleia anterior, dois  
265 itens teriam saído por falta de dinheiro no orçamento: a orquestra e o corpo teatral  
266 Oficial da Cidade. O que interessa para nós é ter um texto que pudesse ser  
267 defendido em conjunto pelo Conselho e pela Secretaria na Câmara. Renata Dias do  
268 Setor Literário e vice-presidente diz que boa parte do Conselho, em porcentagem  
269 são novatos como Conselheiros. Pergunta se nós fomos devidamente preparados



270 para um Plano de Cultura e se sabemos exatamente o que é um Plano de Cultura,  
271 aonde ele é apoio para o Fundo de Cultura. Em detalhes, nós não sabemos porque  
272 somos novatos. Primeiro nós deveríamos ter um entendimento do que é isso e o  
273 que é o principal. Depois se forma Comissão, depois se faz proposições, depois se  
274 vota e aí estaremos em uma situação consistente e consciente. Fazendo as  
275 pressas, não é adequado. Vilanova deixa claro que em nenhum momento falou que  
276 nenhuma alteração deve ser feita. Só falou para pensarmos sobre o local para esta  
277 discussão. O Plano não foi encaminhado para a Câmara porque após o fim da  
278 Conferência, foi feita a compilação do texto e após isso, o Conselho da época entrou  
279 em outras discussões, não finalizando as do Plano. Depois veio o período pandêmico,  
280 no qual o Conselho se centrou principalmente nas questões referentes à Lei Aldir  
281 Blanc. Sobre a fala de Walter Addeo, diz que não decidiu em nenhum momento tirar  
282 nada do Plano de Cultura. Até porque ele exerce a Política de Cultura da cidade que  
283 ele acha adequada, que a cidade precisa e está querendo em comum com várias  
284 orientações, com demandas recebidas da sociedade civil. O que temos agora é um  
285 Plano que fala que tem uma ideia teórica e que muitas vezes não condiz com a ideia  
286 na prática. Uma orquestra custaria cerca de 480 (quatrocentos e oitenta) mil reais  
287 por ano para a cidade e assim nenhuma outra política pública seria exercida na  
288 cidade. Não foi ele que tirou o item da Conferência. É que o item não estava em  
289 consonância com o orçamento da Secretaria de Cultura. Se tivesse orçamento  
290 para fazer, seria feito. A Conselheira Lila Vanzela quer saber por que a Secretária  
291 de Cultura encaminhou o Plano para o Conselho se era o papel dela encaminhar para  
292 a Câmara Municipal? Vilanova responde que não foi enviado porque não estava em  
293 consonância, tiveram algumas discussões com o Conselho anterior. Assim que  
294 acabou a pandemia, o texto estava pronto e houve um requerimento da Vereadora  
295 Rosa Filippo perguntando sobre o Plano. Ela foi informada que estava pronto e que  
296 seria encaminhado para o Conselho. Esse encaminhamento vai no sentido de que,  
297 assim que a atual Secretária assumiu, surgiram alguns questionamentos sobre o  
298 Fundo de Cultura e os Conselheiros da época falaram que o Fundo foi aprovado sem  
299 conhecimento do Conselho. Então a Secretária achou que seria melhor encaminhar



**COMCULT**

Conselho Municipal de Política  
Cultural de Guaratinguetá / SP



300 para o Conselho para aprovação do texto. Então o texto foi encaminhado para o  
301 Conselho no sentido de possibilitar o conhecimento e uma clareza na construção  
302 do texto, mas não de uma alteração incisiva do que foi proposto naquele momento.  
303 Lila Vanzela diz que a questão de ordem é sabermos ler o ofício que veio da  
304 Secretária para ver se o Conselho está se pautando pela solicitação deles ou se  
305 está ingerindo. A questão é saber se é apenas para ciência e atualização com as  
306 pessoas que estiveram na Conferência. O Conselho precisa saber sobre o ofício,  
307 sobre a Legislação para pôr em pauta se atualizamos ou não. É uma sugestão de  
308 encaminhamento. Walter Addeo lembra a Lei que criou o Conselho. Foi criado por  
309 Lei Municipal, sancionada pelo Prefeito e o Conselho, na Lei, diz que ele é  
310 deliberativo e consultivo. Então é impossível impedir o Conselho de deliberar. Se o  
311 Conselho está preparado para isso, respondendo à uma pergunta da Conselheira  
312 Renata, ele não sabe e não lhe cabe responder. Sobre a Conferência, em  
313 discordância com Vilanova, a Conferência não tem a força de lei. Tanto não tem que  
314 é chamada de dois em dois anos para atualizar suas deliberações. Se a Conferência  
315 não foi atualizada, pode, sim, ser considerado letra morta. Por outro lado, se o  
316 Conselho não puder deliberar mais, para que existe o Conselho? O Conselho por lei  
317 é deliberativo. O que aconteceu em 2018 é uma fotografia daquele ano. Nenhuma  
318 Conferência tem força de lei. O Plano é que tem força de lei quando for aprovado na  
319 Câmara dos Vereadores. Por isso, aconselha que o Plano seja deliberado e  
320 melhorado, se for o caso. Então será devolvido à Secretária com as novas  
321 sugestões. Lila Vanzela concorda com a questão da deliberação do Conselho. Milton  
322 Marques repete uma fala do início da Assembleia. O prazo que ele daria para o  
323 plenário se manifestar seria 10 de agosto no sentido de encerrar o assunto e  
324 encaminhar para a Secretaria de Cultura a devolutiva do PMC. O que está sendo  
325 afirmado aqui é que o Conselho é consultivo e deliberativo. Se nós entendermos que  
326 precisa ser feita alguma atualização, cabe aos Conselheiros fazer essa deliberação.  
327 Se acharmos que é bom deixar como está, também será definido pelo Conselho.  
328 Por isso se constituiu uma Comissão para fazer esta análise. É desejado que a  
329 Comissão faça a devolutiva antes da próxima AGO e o Conselho irá deliberar ou pelo





**COMCULT**

Conselho Municipal de Política  
Cultural de Guaratinguetá / SP



330 projeto de 2018 ou pelas modificações da Comissão. O Conselheiro Rogério Barros  
331 comenta que o Conselho está andando em círculos. Na sua opinião, o Conselho  
332 deveria tirar um encaminhamento objetivo. Sua sugestão é que haja deliberação  
333 para que as alterações sejam debatidas em audiência pública na Câmara Municipal  
334 até para colocar o Plano no cotidiano da Câmara Municipal. Walter Addeo diz que  
335 já há informação da Comissão de Cultura da Câmara que será aberta uma audiência  
336 pública. A Conselheira Maria Aparecida Machado - "Cida Mathídios" do Notório  
337 Saber diz que o Plano Municipal é baseado no que saiu da Conferência. Não está  
338 sendo pensada uma Conferência para 2023? Por que não se pensou em fazer uma  
339 este ano, mas que teria sido cancelada por ser ano eleitoral? Se o Conselho vai  
340 fazer todo este trabalho de atualização do Plano, ele irá para a Câmara e  
341 posteriormente vai chamar uma Conferência em 2023, não fica excessivo? Não  
342 seria o caso de chamar uma Conferência e aí sim partir para isso? Milton Marques  
343 diz que uma das questões é o tempo. É importante para a cidade ter o seu Plano  
344 contemplado junto a Prefeitura Municipal. Ela que dá as diretrizes para a Secretaria  
345 de Cultura. Junto com este Plano encaminhado, nós como Conselheiros,  
346 trabalharemos em função da perspectiva do que será aprovado na Câmara  
347 Municipal. Sem o projeto aprovado nós podemos caminhar em círculos. Se não há  
348 uma diretriz proposta, ela causa alguns impedimentos em relação a orçamentos e  
349 propostas da própria Secretaria. Ficaria a critério do Secretário de Cultura, por  
350 exemplo, se negar a realizar algum projeto. O Plano Municipal dará as diretrizes  
351 para a Secretaria de Cultura desenvolver todo o raciocínio da Cultura da cidade, de  
352 todos os movimentos de gestão. Sem o plano, andaremos em círculos, inclusive  
353 este Conselho pois ao apresentamos projetos culturais que não estão  
354 contemplados nas diretrizes do Plano de Cultura, o próprio Secretário pode dizer  
355 que não irá atender. Como Presidente da Mesa Diretiva, não colocaria a proposta  
356 para um estudo futuro do Plano ou a realização de uma nova Conferência porque  
357 tudo isso exige tempo e vai demandar novos estudos, confecção de documentos,  
358 etc. A proposta da Conferência não é somente propiciar estudos do Plano Diretor.  
359 Ela dá um norte também para discutirmos com a Secretaria de Cultura vários





360 formatos para execução de ações. Sua sugestão como Presidente, se pudesse  
361 deliberar, seria: seguir em frente com o que já existe. A Câmara está aguardando  
362 o recebimento do Plano para discussão. O apontamento final se dará em audiências  
363 públicas. É um trabalho da mesa diretiva trabalhar com a Câmara no sentido de dar  
364 apoio ao que foi deliberado pelo Conselho. Os vereadores são os nossos  
365 representantes, então as votações finais ocorrerão na plenária da Câmara. Mas é  
366 importante que eles tenham estes documentos recebidos do Conselho. Milton  
367 Marques sugere que o Conselho pudesse encaminhar de forma propositiva suas  
368 emendas e que toda a documentação fosse enviada à Câmara Municipal. E o que  
369 não for possível contemplar por meio do Conselho, que se faça através dos  
370 munícipes nas Audiências Públicas. É assim que funciona todos os Planos Diretores  
371 Municipais. O que não for tirado da Conferência, poderá ser adaptado pelos  
372 vereadores. Agenor Castro diz que na questão do Plano Diretor do Turismo, foi feito  
373 um trabalho da Secretaria junto com uma empresa para dar assessoria para  
374 preparar o Plano que é de 2018. Em 2022, teria que passar por uma revisão. Sem  
375 um Plano adequado, corre-se o risco de não conseguir verba. Foram feitas as  
376 audiências públicas, foram apresentados no Conselho e no mês de abril houve uma  
377 reunião de validação e aprovação por parte do Conselho. Mas já havia sido  
378 apresentado a Comissão de Turismo da Câmara. Passou por lá e depois voltou para  
379 o Conselho. Agora está sendo preparado novamente o Plano Diretor que irá para a  
380 Câmara para votação. Walter Addeo diz que esteve nas audiências públicas do Plano  
381 Diretor e propôs algumas emendas que foram aprovadas. Portanto, sempre há a  
382 possibilidade de que algumas emendas entrem. A Conselheira Lila Vanzela do Setor  
383 do Setor Literário quer saber o encaminhamento que será dado com relação ao  
384 Plano. Ela entende que a proposta da mesa diretiva seria que o Conselho encaminhe  
385 para a Câmara todas as sugestões que chegaram e lá na Câmara é que o Plano  
386 será votado. Milton Marques responde que a primeira ação é a seguinte: há  
387 necessidade de a Comissão trazer esta resposta para o Conselho. Se a Comissão  
388 entender que precisa conceituar melhor o Plano, ela vai apresentar esta proposta.  
389 Se ela entender que todas as discussões encaminhadas para o Conselho poderão



**COMCULT**

Conselho Municipal de Política  
Cultural de Guaratinguetá / SP



390 ser enviadas para a Câmara posteriormente, ela deve apontar isso também. Os  
391 Conselheiros, no dia 10 (dez) de agosto, farão essa análise. Lila Vanzela pergunta  
392 se essa Comissão que está organizada e que recebeu todas as sugestões dadas,  
393 mexa no plano na medida que julgar necessário e traga para o plenário para que  
394 seja decidido se será encaminhado para a Secretaria. Quer saber se a atualização  
395 será feita pelo Conselho ou pela Conferência. Por isso, quando, no início da leitura  
396 das ATAS ela perguntou com relação à pauta. Se ela seria o Plano ou a Conferência  
397 como havia sido registrado na ATA anterior. Acha que precisa ter dois  
398 encaminhamentos da mesa, duas propostas de votação que estão interligadas. Não  
399 nega o papel de deliberação do Conselho e considera também o papel da  
400 Conferência. Então temos dois atrasos e temos que fazer a análise: Qual é o dano  
401 menor para o município? Atrasarmos e fazermos uma Conferência para fazer o plano  
402 mais contemporâneo ou prejuízo menor para o município é partir deste plano que  
403 existe, fazer o papel da Comissão que está formada, encaminhar de volta para a  
404 Secretaria para que ela o encaminhe para a Câmara. O que o plenário julga como  
405 menor dano para o município? A presidência diz que desde a colocação do Plano pela  
406 Secretaria de Cultura, os Conselheiros receberam o documento, foi criada uma  
407 comissão de análise, foi feita uma receptiva das informações e sugestões dos  
408 conselheiros, e o papel da Comissão agora é fazer os ajustes necessários para  
409 apresentar para a plenária na próxima AGO. Esse é o encaminhamento. Lila Vanzela  
410 quer saber como o Plenário irá encaminhar. Ela entende que o Conselho recebeu o  
411 Plano da Secretaria, o Conselho diante do recebimento se organizou através de  
412 uma Comissão para fazer a leitura desse Plano e colocar em discussão com os  
413 Conselheiros. O Conselho leu, encaminhou sugestões e a Comissão trouxe para a  
414 Plenária a discussão se será acatado o trabalho que ela realizou. No entanto, há  
415 uma questão anterior a esse encaminhamento que foi colocado na reunião passada.  
416 Ela perguntou quem definiu que nós vamos fazer o processo de atualização do Plano  
417 Municipal. A resposta do Presidente foi: Essa é uma meta da mesa diretiva. Ela  
418 perguntou E a Conferência? Se já está duas atrasadas, por que não está ainda com  
419 data marcada para este ano? Neste instante o Conselheiro Walter Addeo e outras





**COMCULT**

Conselho Municipal de Política  
Cultural de Guaratinguetá / SP



420 pessoas colocaram os impedimentos como a questão das eleições, do tempo.  
421 Saímos definidos da última ATA que seria pauta desta reunião a definição da data  
422 da Conferência. Diante de tudo o que foi apresentado pelo Presidente, temos que  
423 definir se o dano menor para o município é dar continuidade a esse Plano, fazer as  
424 adequações possíveis e tocar o barco ou fazer a Conferência, se ela é viável. O  
425 problema está na pauta. Tem que colocar em votação o que será feito. A presidência  
426 diz que é uma proposta da Conselheira Lila Vanzella em relação ao prosseguimento  
427 ou não do Plenário com relação ao Plano Municipal de Cultura. A Secretaria já  
428 entregou o documento para o Conselho, a Prefeitura está aguardando o  
429 pronunciamento do Conselho o recebimento deste documento junto à Câmara  
430 Municipal, a Comissão também está no aguardo desta discussão e agora, se o  
431 Conselho entender que deve partir do zero, ressalta que isso pode atrasar esta  
432 etapa. O impacto é grande. O Conselheiro Vilanova propõe uma terceira opção: fazer  
433 a discussão na Câmara dos Vereadores com audiências públicas. Milton Marques  
434 diz que o plenário tem competência para colocar o documento atualizado que possa  
435 respaldar os vereadores na sua análise. Nessas análises haverá audiências  
436 públicas, inclusive o próprio Conselho passa a manifestar lá para a inserção das  
437 emendas. Então existe um caminho propício para o Plano Municipal de Cultura.  
438 Vilanova propõe uma votação. O Conselheiro Walter Addeo sugere outra forma:  
439 mesmo que a Secretaria encaminhe diretamente para a Câmara, para irmos às  
440 audiências públicas nós precisamos tirar uma conduta nossa. O que vamos  
441 defender na Câmara? Então o trabalho da Comissão e a discussão com o Plenário  
442 permanecerá válido em função das audiências públicas da Câmara. Em paralelo, nós  
443 podemos mandar o trabalho do Conselho para a Secretaria para que ela tome  
444 conhecimento e não sejam surpreendidos na Câmara. Mesmo indo para a audiência  
445 pública, temos que fazer as discussões internas. Se a Secretária achar por bem  
446 se apropriar do que foi feito pelo Conselho, ótimo. O que precisa colocar em votação  
447 é se vamos ter Conferência este ano ou ano que vem. Para Walter Addeo, este  
448 semestre é muito complexo pois teremos eleições nacionais em outubro. Melhor  
449 seria no primeiro trimestre de 2023, atualizando a fotografia da gestão cultural da





450 cidade. A Conselheira e vice-presidente Renata Dias verifica se há quórum. É aberta  
451 a votação. Primeira proposta: Quem acha que tem que ter alteração do Plano na  
452 Conferência. Ninguém votou a favor. Segunda proposta: O Plano será analisado no  
453 Conselho e levado à Secretaria para ser entregue para a Câmara. Seis Conselheiros  
454 votaram a favor. A terceira proposta: Levar para a Câmara com a participação do  
455 público, da Secretaria e Conselho. Dez Conselheiros votaram a favor. O Plenário  
456 decidiu que a Comissão irá trabalhar, fazer análise, mas as emendas serão  
457 discutidas nas audiências públicas. **Pauta 6. Solicitação dos Relatórios dos**  
458 **Setores Culturais para a grade do 2º semestre:** A presidência comunica a todos  
459 os Setores Culturais que a mesa diretiva estará recebendo à apreciação dos  
460 Relatórios dos Setores Culturais conforme Art. 23, inciso III, utilizando-se do  
461 Formulário de Apresentação dos Setores Culturais disponibilizado e apresentado  
462 pela Mesa Diretiva em 11.05.2022. O presente Relatório permite um breve relato  
463 de atividades pretendidas de cada setor tratando assim de expor as demandas  
464 recebidas por sua indicação ou pretensão pós eleições junto ao COMCULT. Em  
465 continuação a comunicação a presidência explica que já foi enviado um formulário  
466 para que os setores culturais apresentem as suas demandas. Aqueles que tiverem  
467 apenas um componente poderá se unir a outros setores, mas é importante, como  
468 já foi comentado, saber qual é o perfil dos Conselheiros, qual é a demanda que o  
469 Conselheiro teve após sua eleição, o que ele pretende dentro desta gestão. Isso  
470 irá ajudar a mesa diretiva entender estas demandas e auxiliar nas propostas dos  
471 Setores Culturais. Encerrado os itens da pauta passou-se a palavra para a  
472 Presidência que solicitou constar em ATA que os Conselheiros que precisarem  
473 faltar às reuniões apresentem suas justificativas por escrito à Secretaria do  
474 COMCULT. A presença e participação dos Conselheiros é fundamental para o  
475 fortalecimento institucional do COMCULT. Entrando no sexto mês de gestão, será  
476 feito um levantamento das faltas. Em continuidade discorre que se o Conselheiro  
477 titular não puder estar presente, deve ser convocado o suplente. Parabeniza a 2ª  
478 Secretária Giane de Carvalho Barbosa do Setor de Imprensa pela passagem de seu  
479 aniversário na data de 11 (onze) de julho e que possa comemorar muitas datas



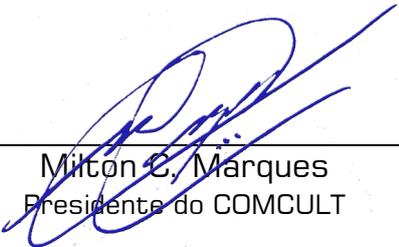
**COMCULT**

Conselho Municipal de Política  
Cultural de Guaratinguetá / SP



480 iguais entre seus familiares e também com o Conselho. Crê ser interessante que  
481 possamos ter as datas e meses dos aniversariantes do Conselho para  
482 estendermos nossos parabéns. Parabenizou o Conselheiro Walter Addeo pela  
483 publicação do livro "Um Passeante pelas Mostras de Arte - Ensaio Críticos.  
484 Sugeriu que os Conselheiros que tiverem eventos ou publicações, mandem para a  
485 mesa diretiva para que ela possa divulgar nas reuniões assim como em suas mídias  
486 sociais como na página do COMCULT que logo estará em atividade e será  
487 interessante agregar estas informações. **Não houve inscritos na Palavra Aberta**  
488 **de Conselheiros e aos Múncipes Presentes.** O Presidente Milton Marques  
489 encerra a Assembleia Geral Ordinária, agradecendo a presença dos Conselheiros,  
490 Múncipes presentes e ouvintes que acompanharam pela rede social e convida os  
491 membros deste egrégio Conselho para a próxima reunião extraordinária que  
492 ocorrerá dia 10 (dez) de agosto às 18h45 neste mesmo local e encerra esta ATA  
493 assinada pelo Presidente da Mesa Diretiva e seu 2º Secretário, Giane de Carvalho  
494 Barbosa em 13 de julho de 2022.

495

  
Milton C. Marques  
Presidente do COMCULT

  
Giane de Carvalho Barbosa  
2º Secretário do COMCULT

